

AJ19067

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

BARRO
VERMELHO

MAESTRIA ESPETACULAR NA ARTE DE DEDILHAR O VIOLÃO

TALENTOSO, O MESTRE DO VIOLÃO MAURÍCIO DE OLIVEIRA MORA EM BARRO VERMELHO HÁ CERCA DE 20 ANOS

TATIANA PAYSAN

Uma das grandes vantagens de se morar em Barro Vermelho não é apenas estar num bairro de grande crescimento imobiliário, mas também de ser vizinho de um dos grandes mestres da música: o grande Maurício de Oliveira, de 83 anos.

Com mais de 70 anos de experiência na arte de dedilhar o violão, o mestre mora no bairro há 20 anos. Ele começou sua carreira aos seis anos de idade, tocando cavaquinho, e, aos oito anos, passou para o violão, seu companheiro de todas as horas.

“Sempre digo que o violão foi tudo para mim. Ele não é um instrumento, é um amigo eterno, um companheiro de todas as horas, todos os dias, e graças o violão pude conquistar tudo o que tenho”, afirma Maurício.

Em função de seu grande talento,

ele já conheceu vários países, sempre tocando seu violão, entre eles, Portugal, Cuba, França e Itália. Maurício começou a gravar em 52, com o baião “Ardiloso” e o choro “Esplanada”, suas duas primeiras composições, que saíram em um compacto simples.

Depois, gravou seis LPs próprios e participou de outros seis com o conjunto Hélio Mendes, do qual era também o arranjador. Há pouco tempo, foi personagem do filme “Maurício de Capixaba Oliveira pescador de sons”, de Cloves Mendes.

Com seu jeito simples e encantador de ser, apesar da saúde um pouco comprometida pelo diabetes, Maurício de Oliveira não deixa de sorrir e de tratar bem todos que se aproximam dele...qualidades que ficarão guardadas para sempre nos nossos corações! E, hoje, nós que o aplaudimos de pé, mestre!



TALENTO. Maurício de Oliveira começou tocando cavaquinho e depois passou para o violão. FOTO: DIVULGAÇÃO

BAIRRO É CELEIRO DE ARTISTAS

O MÚSICO E PRODUTOR MUSICAL MARCELO RIBEIRO TAMBÉM RESIDE EM BARRO VERMELHO E REVELA OS MOTIVOS QUE O LEVAM A AMAR TANTO O BAIRRO

TATIANA PAYSAN

Outro talentoso artista que reside em Barro Vermelho, Vitória, é o músico e produtor musical Marcelo Ribeiro. Apesar de ser morador recente, já que mora no bairro há quatro anos, ele afirma que o amor pela região foi “à primeira vista”.

Nascido no Centro de Vitória e criado em Vila Oásis, Cariacica, aos 25 anos de idade, já como músico profissional, Marcelo foi morar na cidade do Porto, em Portugal, e andou por boa parte da Europa, tocando com a Banda b em lugares lindíssimos como Açores, Madeira, Ilhas Canárias, Madrid, Lisboa e outros. Em 1995, voltou para o Brasil.

Ao voltar, queria encontrar



SUCESSO. Marcelo Ribeiro já se apresentou em vários locais da Europa com a Banda b. FOTO: DIVULGAÇÃO

um apartamento para morar na Praia do Canto ou em Jardim da Penha e, por força do destino, acabou encontrando

um em Barro Vermelho.

“Foi paixão à primeira vista. Hoje, moro em frente ao canal de Camburi, tenho um visual

lindo, juntamente com a brisa que sopra da praia. Além disso, estou ao lado de ótimas universidades, supermercados, farmácias e basta andar menos de 1 km para estar no agito do “Triângulo”, onde toco em bares como o Jazz Café e o Bliss Bar”, afirmou.

Segundo Marcelo, além de todas essas vantagens, ele também é vizinho de um mito, uma influência completamente enraizada em sua vida profissional: o mestre Maurício de Oliveira, que merece todas as reverências. “Ele é uma espécie de super-herói para mim e para a maior parte dos músicos profissionais do Estado. Acho que não preciso de mais motivos para adorar o meu bairro. Viva o Barro Vermelho!!!”

TATIANA PAYSAN

■ tmattos@redegazeta.com.br

■ Tel: 3321-8201

■ Fax: 3321-8765

■ Horário: Das 8h às 13h